

EVASÃO ESCOLAR E ENSINO MÉDIO: ANÁLISES DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SISTEMÁTICA

Cristiana Barcelos da Silva (UENF)

cristianabarcelosdasilva@gmail.com

Carlos Henrique Medeiros de Souza (UFRJ)

chmsouza@gmail.com

Fernanda Castro Manhães (UENF)

castromanhaes@gmail.com

Ana Paula Silva de Andrade Jorge (UENF)

paula_andrade_bio@yahoo.com.br

RESUMO

O presente trabalho é um reconto de uma pesquisa de doutoramento desenvolvida no âmbito da educação que tem como foco principal discutir a Evasão Escolar no Ensino Médio da rede pública estadual do Rio de Janeiro. Objetiva analisar de forma conceitual tanto a Evasão como a Evasão Escolar e descrever a forma como as pesquisas divulgadas em formato de artigo tratam da Evasão Escolar no Ensino Médio. Do ponto de vista metodológico, trata-se de uma pesquisa básica pura, descritiva e qualitativa que se utiliza da revisão bibliográfica sistemática como procedimento de coleta e análise dos dados. A princípio, busca na primeira seção compreender os conceitos (Evasão e Evasão Escolar), em seguida, apresentar as primeiras pesquisas sobre a temática enquanto problema educacional e objeto de pesquisa, no território brasileiro. Na seção seguinte, considera as tendências investigativas sobre Evasão Escolar no Ensino Médio e na última parte, exhibe uma breve análise da revisão bibliográfica sistemática decorrente do levantamento de artigos científicos publicados nos últimos 5 anos e indexados na base dados Scopus Elsevier. Em termos conclusivos, após a organização e categorização das 67 publicações encontradas, percebeu-se que há uma ênfase na abordagem descritiva das causas da Evasão Escolar no Ensino Médio, embora de forma tímida, alguns pesquisadores evidenciem um enfoque propositivo para a questão.

Palavras-chave:

Evasão escolar. Ensino Médio. Revisão Bibliográfica Sistemática.

1. Introdução

Se em uma perspectiva contextual e prática, na condição de discente atuante no Ensino Médio há pouco mais de uma década, a questão da Evasão Escolar parece um assunto instigante e desafiador, do ponto de vista teórico, enquanto pesquisadora iniciante na pós-graduação, a questão se torna um objeto de pesquisa em potencial.

Em termos gerais, o mote de pesquisa demonstra sua relevância ao

levar em consideração o papel das instituições que produzem ciência, sobretudo o da universidade pública, em cumprir com uma de suas funções sociais que seria a de discutir e compreender os problemas educacionais identificados nos diferentes níveis e modalidades, dentre eles, a Evasão Escolar enquanto uma esfinge a ser diariamente enfrentada.

Assim, inserida em um desenho metodológico constituído por fases, o recorte da proposta investigativa de tese de doutoramento pretende discutir, a princípio, os conceitos de Evasão e Evasão Escolar levando em consideração a etimologia da palavra. Em seguida, a proposta seria compreender as formas como as pesquisas científicas têm tomado o tema Evasão Escolar no Ensino Médio nos artigos indexados na base de dados *Scopus Elsevier* nos últimos 5 anos a partir do método de revisão bibliográfica sistemática.

1. Do conceito de evasão ao objeto evasão escolar

Como na presente seção objetiva-se compreender o conceito de Evasão e de Evasão Escolar, esta parte (e as duas posteriores) classificam-se metodologicamente como pesquisa básica pura porque o tipo de contribuição é teórica. Quanto aos objetivos é explicativa por que procura encontrar os fundamentos da Evasão Escolar enquanto fenômeno. No que se refere à abordagem, classifica-se como qualitativa por que a principal ferramenta de análise foram os pesquisadores que trabalharam o conceito. O procedimento de coleta de dados é a pesquisa bibliográfica por que relaciona ideias e características da Evasão Escolar como objeto de pesquisa trabalhado pelos autores.

De maneira geral, na Língua Portuguesa, o vocábulo evasão diz respeito a um substantivo feminino que nomeia o ato de evadir, fugir, escapar ou de sumir. Atrela-se a ação de abandonar algo, de afastar-se do ponto em que se encontra. De origem latina, do ponto de vista denotativo, o termo carrega junto de si, significados próximos aos trazidos por verbos como desviar, evitar, iludir, furtar (com habilidade ou astúcia), mudar (uma direção) ou alterar (um objetivo). Aparece como “*Evadere*” significando “sair, atira-se para fora, escapar-se, salvar-se, esquivar-se” (SARAIVA, 1993, p. 438).

Ainda no sentido denotativo, o Dicionário Enciclopédico Luso-Brasileiro (LELLO; LELLO, 1991, p. 940) apresenta etimologicamente o elemento discursivo evasão tomando como referência o termo latino *evasi-*

one. Apresentando seu significado do seguinte modo: “acto de evadir-se, de escapar da prisão: planejar uma evasão”.

Ampliando a busca por significação, em se tratando de Evasão Escolar, fora definido por Gaioso (2005) como sendo a interrupção no ciclo de estudos e por Kira (1998) como a fuga de alunos. Outras definições mais complexas foram apresentadas por Polydoro (1995, 2000) e Cardoso (2008) que de maneira comum, identificaram a existência de várias interpretações. O último pesquisador expôs duas questões principais: i) não aparece de modo consensual nas investigações realizadas pela comunidade acadêmica; e ii) considerada em diversas pesquisas como similar aos termos abandono, trancamento (de matrícula), transferência (externa ou interna), jubramento, desligamento, perda (de vaga), cancelamento (de matrícula), etc.

Sobre os estudos a respeito da evasão fora do Brasil, uma das referências formam as investigações de Vincent Tinto. Largamente utilizado nas pesquisas sobre evasão, um de seus estudos que mais recebeu destaque foi o Modelo Teórico de Evasão na universidade, criado pelo sociólogo em 1975. Buscando prever os determinantes da evasão dos estudantes nas instituições estudantinas nos Estados Unidos, explicou o fenômeno como sendo um processo interativo entre o indivíduo e a instituição. A proposta teórica de Tinto (1971, 1973, 1975) pautava-se em três princípios básicos: i) na concepção de Émile Durkheim sobre suicídio (concebido como um fato que poderia ser tratado sociologicamente, e não por questões motivacionais individuais dos atos de autodestruição, uma vez que a unidade de análise seria a sociedade e não o indivíduo); e ii) na ideia de rito de passagem do antropólogo francês Arnold Van Gennep que ao estudar os cerimoniais que ocorriam em diversas sociedades, percebeu que elas eram marcadas pela transição dos indivíduos de um *status* para outro – o que contribuiu para que Tinto sistematizasse uma sequência similar com base nos ritos: “separação”, “transição” e “agregação”; e iii) na relação custo-benefício do valores aplicáveis à educação. Para sua construção teórica, os postulados foram suficientes para sustentar a hipótese de que a postura do estudante quanto à sua decisão de evadir, ocorreria a partir de um processo longitudinal, marcado por fases e influenciado na interação entre indivíduo e instituição, de modo que esse processo seria influenciado por ambos os elementos, conforme demonstrou no trecho abaixo:

The theoretical model developed here suggests then that dropout this multidimensional process which results from the interaction between the in-

dividual, and the institution and which is influenced by the characteristics of both elements. The basic elements of this model are diagrammed (...) in a manner which suggests that there exists a longitudinal dimension to the process of dropout. (TINTO, 1975, p.41)

Quanto à incidência e razões que desencadeavam o processo de evasão, Tinto (1988, p.448) inspirado na Antropologia Social traçou três estágios que antecederiam a decisão de evadir. Seriam eles: i) o estágio de separação; ii) o estágio de transição e; iii) o estágio de incorporação. Ele reforçou o seguinte:

In employing the stages of separation, transition, and incorporation in our analysis of student departure, we do not mean to oversimplify what is a very complex and quite fluid situation. The stages of passage we have described are abstractions that necessarily simplify for purposes of analysis the more complex phenomena we understand as student departure.

Ao empregar os estágios em suas explicações, inferiu-os como abstrações que simplificariam para fins de análises, uma possível explicação do fenômeno da evasão dos estudantes.

2. *Evasão escolar no ensino médio: discussões introdutórias*

Dados oficiais recentes demonstram que a chamada Evasão Escolar no Brasil parece ser uma questão educacional real no ensino do país em diferentes níveis e modalidades. No Ensino Médio em especial, segundo levantamento do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) referentes aos anos de 2014 e 2015 (publicados no ano seguinte) as duas maiores taxas de evasão dos estudantes matriculados no Ensino Médio se concentraram nas duas primeiras séries (1º e 2º anos), conforme tabela a seguir:

Tabela 1: Taxa de Evasão no Ensino Médio



Fonte: Inep, 2016.

Vale ressaltar que em 2015 nas 28,3 mil escolas no Brasil (68,1% delas da rede estadual e 29,2% da rede privada) que ofertavam o Ensino Médio havia aproximadamente 8.131.988 de estudantes matriculados. Portanto, em números absolutos dos 3.175.848 estudantes matriculados na 1ª aproximadamente 410.00 evadiram, fato que também ocorreu com cerca de 326.721 dos 2.572,609 matriculados na 2ª.

Os primeiros estudos realizados sobre a evasão nas instituições públicas brasileiras (BRASIL, 1996), a evasão escolar seria a saída definitiva do aluno sem a conclusão do mesmo ou a diferença de tempo entre o ingresso e a conclusão, após uma geração completa. Se tratando do Ensino Médio, as autoras Dore e Lüscher (2008) ressaltaram que as pesquisas sobre evasão no Ensino Médio são praticamente inexistentes no território brasileiro.

Tendo em vista a diversidade de questões envolvidas ao longo da formação dos estudantes, Silva (2016) sugere que o pesquisador que pretende estudar o fenômeno da evasão escolar, deve levar em consideração três diferentes dimensões conceituais: i) o nível de escolaridade a ser analisado; ii) o tipo de descontinuidade nos estudos que levou a não conclusão e, iii) as razões que motivaram a evasão escolar. Acrescentou ainda que um elemento de extrema importância é ainda a definição da perspectiva quanto ao recorte dado à investigação: 1) se o ponto de partida é o indivíduo; 2) se

o olhar parte do papel da escola; ou 3) se a referência é o sistema social em que o aluno se insere. Contudo, se tratando da Evasão Escolar no Ensino Médio além de não haver um sistema oficial para calculá-la no país, os estudos sobre a temática se concentram na etapa seguinte e não obrigatória (Ensino Superior).

3. Análises da revisão bibliográfica sistemática sobre as pesquisas sobre evasão escolar no ensino médio indexados na scopus

Como de práxis nas investigações pautadas na construção de Revisão Sistemática e Bibliométrica, do ponto de vista metodológico, buscou-se definir um protocolo investigativo. Determinaram-se normas, regras e parâmetros de configuração para as buscas e, portanto, construção da pesquisa (Cordeiro, Oliveira e Renteria, 2007).

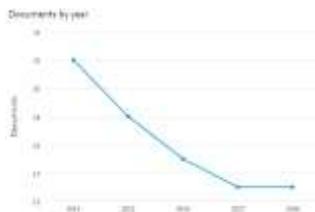
A opção pela base de dados *Scopus Elsevier* se deu por ser considerada a maior em termo de banco de dados de resumos e citações, de literatura revisada por pares que indexa revistas científicas, livros e trabalhos de conferência (Dantas, 2004). A base oferece a visão mais abrangente sobre a produção de pesquisa do mundo nas áreas de Ciência, Tecnologia, Medicina, Ciências Sociais, Artes e Humanidades. Inclui de 2015 mais de 50 milhões de registros, 21.000 títulos e 5.000 editores em que tinham acesso restrito, ou acesso apenas ao resumo ou mediante assinatura (ELSEVIER, 2017).

Na visão de Rocha (2015), outra característica da *Scopus Elsevier* seria o fato de possuir uma cobertura geográfica global, garantindo uma representação mais eficiente da produção científica atual, principalmente dos países emergentes como (China, Índia e Brasil) mesmo sendo cerca de 60% das publicações, de origem europeia.

Uma tentativa realizada em 12 de julho de 2018 as 16:11h quando estabeleceu-se como estratégia de busca 4 expressões ou *query string* (“corda de consulta” ou, tentando uma tradução para o português brasileiro seria palavras-chave), a saber: i) “*droup out high school*”, ii) “*dropping out high school*”, iii) “*high school evasion*” e iv) “*high school dropout*” A princípio, base gerou 669 publicações que após alguns filtros. Dando prosseguimento a pesquisa, estabeleceram-se outros critérios de buscas e tomaram-se algumas decisões metodológicas conforme (Botelho, Cunha e Macedo, 2011). A primeira delas foi estabelecer alguns refinamentos de busca

dos resultados: i) por ano (de modo a verificar as publicações mais recentes, a saber, últimos 5 anos, de 2014 a 2018); ii) áreas de conhecimento mais próximas da educação (Ciências Sociais e Artes e Humanidades); e tipo de documento mais adequado para a pesquisa em questão (artigo). Feito os devidos refinamentos encontrou-se por fim, no dia 02/10/2017 um total de 81 trabalhos que após alguns filtros 67 se tornou a amostra final, conforme gráfico a seguir:

Gráfico 1: Quantidade de artigos 2014-2018).

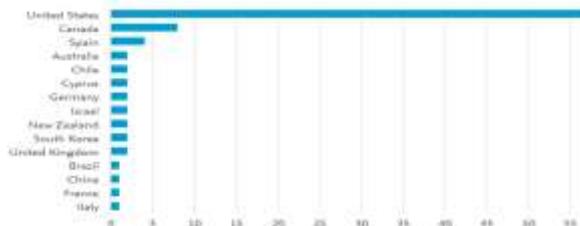


Fonte: *Scopus Elsevier*, 2018.

Levando em consideração aos 4 anos completos e a proporção entre o ano de maior quantidade de trabalhos publicados (2014) e o de menor (2017) foi possível inferir que o decréscimo foi de aproximadamente 59%.

Ainda explorando os dados quantitativos de busca, quanto aos lugares de origem das pesquisas, foi possível descobrir no período analisado a “geografia da evasão no ensino médio” conforme o gráfico abaixo:

Gráfico 2: Publicação dos artigos por cidade/território



Fonte: *Scopus Elsevier*, 2018.

Mesmo não aparecendo na gráfico México, Holanda, Paquistão, Taiwan e Peru se juntam aos últimos da lista com 1 publicação para o período pesquisado. Diante dos dados coletados e organizados no portfólio, a tarefa seguinte envolveu a leitura dos documentos e classificados, de acordo com sua abordagem em 3 categorias: i) somente descritivo; ii) somente propositivo; e iii) parte descritivo e parte propositivo.

i) Descritivos:

Seguindo uma tendência histórica que marcam as investigações brasileiras sobre evasão que se propuseram a encontrar as causas para o fenômeno, o primeiro grupo, maioria dos trabalhos (aproximadamente 73%) se caracterizou por apresentar os fatores considerados causadores da Evasão Escolar no Ensino Médio, conforme tabela a seguir:

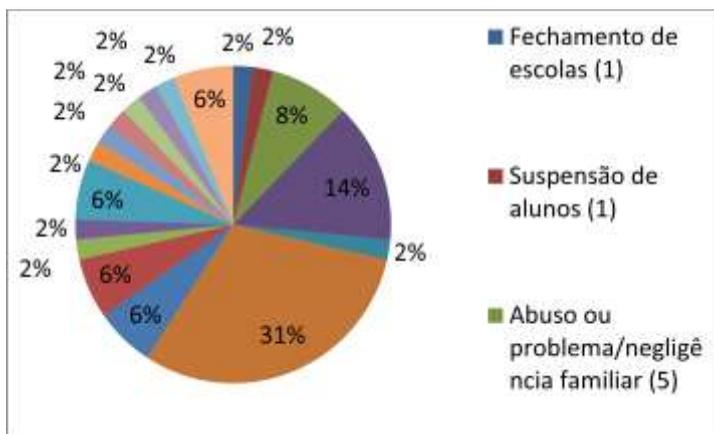
Tabela 2: Classificação analítica dos trabalhos sobre Evasão Escolar no Ensino Médio indexados na *Scopus Elsevier* (2014/2018)

TIPOLOGIA DA INVESTIGAÇÃO	NÚMERO DE TRABALHOS
Descritivos	49
Propositivos	7
Descritivos e Propositivos	11

Fonte: elaborado pelos autores, 2018.

Além de serem quase que unânimes ao indicar um único fator como responsável pela evasão dos estudantes (46 artigos), outra questão que chamou a atenção foi o número de artigos que apontaram o indivíduo-estudante (41 artigos) como responsável pela Evasão Escolar no Ensino Médio, seguidos da estrutura social (10 artigos), das instituições educativas (12 artigos) e de determinantes familiares (4 artigos). Se tratando dos descritores, os que em síntese surgiram como categorias responsáveis pelo fenômeno educacional foram as seguintes:

Gráfico 3: Categorias descritivas que nos artigos indexados na *Scopus* explicaram a causa da Evasão Escolar no Ensino Médio.



Fonte: elaborado pelos autores, 2018.

Os estudos buscaram compreender quais os fatores mais influenciava na decisão da Evasão Escolar no Ensino Médio como objeto de pesquisa e no presente levantamento, o primeiro fator que em números absolutos ficou mais evidente foi o que categorizamos como “diversidade cultural e as relações étnico-raciais”. Um exemplo de tal constatação pode ser encontrado no artigo de Achambault *et al.* (2017) quando afirmou que na maioria dos países ocidentais, as características individuais, sociais e familiares estão intimamente associadas à evasão dos estudantes na população em geral.

Pesquisas relatam que outro motivo que pode afastar os estudantes das instituições escolares é o vício. A dependência de substâncias tóxicas e que podem gerar uma dependência psicológica e/ou emocional às pessoas podem afastá-las dos bancos escolares. (GILHOOLY *et al.*, 2008).

O terceiro fator preponderante nas análises foram os que de algum modo estabeleciam relação com a família (SYMEOU; MARTÍNEZ-GONZALEZ; ÁLVAREZ-BLANCO, 2014). Parte das pesquisas que descreviam as razões que levavam à evasão dos estudantes no Ensino Médio explicavam que eles o faziam por questões como algum tipo de abuso ocorrido na família, negligência ou problemas de outras ordens provenientes de

suas famílias.

Seguindo na análise bibliométrica, os fatores que apareceram quarto lugar foram múltiplos. Dentre eles estavam: distúrbios psicológicos (FERGUSON; MCLEOD; HORWOOD, 2015), fatores institucionais (JIA; KONOLD; CORNELL, 2016) e a questão da gravidez/maternidade na adolescência (BERG; NELSON, 2016; AUGUSTINE, 2016).

Do ponto de vista numérico, outros princípios que surgiram (em menor quantidade na amostra) como impactantes na Evasão Escolar no Ensino Médio dos alunos foram: fechamento de escolas, suspensão de alunos, falta de financiamento, violência urbana, escassez de pesquisas na área e questões relativas ao conceito de evasão.

4. Exercício de síntese

Diante da amostra de artigos, apareceram com relevâncias similares os elementos referentes às questões de ordem extraescolar (fatores referentes a questões não institucionais) e intraescolares (questões ligadas às instituições educacionais).

Do ponto de vista numérico, outros princípios que surgiram (em menor quantidade na amostra) como impactantes na Evasão Escolar no Ensino Médio dos alunos foram: fechamento de escolas, suspensão de alunos, falta de financiamento, violência urbana, escassez de pesquisas na área e questões relativas ao conceito de evasão.

Percebeu-se que as dimensões conceituais prevalentes nas pesquisas sobre Evasão Escolar no Ensino Médio indexadas na base de dados *Scopus Elsevier* focaram nas razões que motivaram a evasão, cuja perspectiva quanto ao recorte dado à investigação, teve como ponto de partida o indivíduo e de maneira muito tímida, o papel da instituição escolares e das ações que poderiam ser desenvolvidas para diminuir o índice de evasão entre os estudantes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

ARCHAMBAULT, Isabell; JANOSZ, Michel; DUPÉRÉ, Véronique; BRAULT, Marie-Christine; ANDREW, Marie Mc. Individual, social, and family factors associated with high school dropout among low-SES youth:

Differential effects as a function of immigrant status. In: *British Journal of Educational Psychology*, v. 87, n. 3, p. 456-77, 2017.

AUGUSTINE, Jennifer March. Exploring new life course patterns of mother's continuing secondary and college education. In: *Population research and policy review*, v. 35, n. 6, p. 727-55, 2016.

BAGGI, Cristiane Aparecida dos Santos; LOPES, Doraci Alves. Evasão e avaliação institucional no ensino superior: uma discussão bibliográfica. In: *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, v. 16, n. 2, 2011.

BERG, Nathan; NELSON, Teresa. Pregnancy and dropout: Effects of family, neighborhood, and high school characteristics on girls' fertility and dropout status. In: *Population Research and Policy Review*, v. 35, n. 6, p. 757-89, 2016.

BIAZUS, Cleber Augusto. *Sistema de fatores que influenciam o aluno a evadir-se dos cursos de graduação na UFSM e na UFSC: um estudo no curso de Ciências Contábeis*. Tese (Doutorado em Engenharia da Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; CUNHA, Cristiano Castro de Almeida; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. In: *Gestão e Sociedade*. Belo Horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-36 · maio-ago. 2011 · ISSN 1980-5756. Disponível em: <<http://www.gestaoe-sociedade.org/gestaoesociedade/article/view/1220/906>>. Acesso em: 27 set. 2017.

BRASIL. MEC. *Relatório da Comissão Especial para Estudos sobre Evasão nas Universidades Públicas Brasileiras. Diplomação, Retenção e evasão nos cursos de graduação em IES públicas. Brasília, outubro de 1996*. Disponível em: http://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/Diplomacao_Retencao_Evasao_Graduacao_em_IES_Publicas-1996.pdf

BRASIL, Senado Federal. Constituição da república federativa do Brasil. Brasília: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

CONFORTO, Edivandro Carlos; AMARAL, Daniel Capaldo; SILVA, SL DA. Roteiro para revisão bibliográfica sistemática: aplicação no desenvolvimento de produtos e gerenciamento de projetos. In: *Anais do 8º Congresso Brasileiro de Gestão de Desenvolvimento de Produto. Anais do 8º CBGDP*, 2011.

CORDEIRO, Alexander Magno; OLIVEIRA, Glória Maria de; RENTERIA, Juan Miguel. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. In: *Rev. Col. Bras. Cir.*, v. 34, n. 6, p. 428-31, 2007.

CARDOSO, Claudete Batista. *Efeitos da política de cotas na Universidade de Brasília: uma análise do rendimento e da evasão*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade de Brasília, Brasília, 2008. 123 pp

DANTAS, Paulo Elias C.. Indexação bibliográfica em bases de dados: O que é? Para que serve? Onde estamos?. *Arq. Bras. Oftalmol.*, São Paulo, v. 67, n. 4, p. 569-570, Aug. 2004. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0004-27492004000400001&lng=en&nrm=iso>. access on 26 Oct. 2017. <http://dx.doi.org/10.1590/S0004-27492004000400001>.

DORE, Rosemary; LÜSCHER, A. Educação profissional e evasão escolar. In: *Encontro Internacional de Pesquisadores de Políticas Educativas*, v. 3, p. 197-203, 2008.

ELSEVIER. Scopus: Missão em 2017 a. Disponível em: <<https://www.elsevier.com/solutions/scopus>>. Acesso em: 26.out.2017.

FERGUSON, David.; MCLEOD, Geraldine ; HORWOOD, John. Leaving school without qualifications and mental health problems to age 30. *Social psychiatry and psychiatric epidemiology*, v. 50, n. 3, p. 469-78, 2015.

FERENHOF, Helio Aisenberg; FERNANDES, Roberto Fabiano. Desmistificando a revisão de literatura como base para redação científica: método SFF. In: *Revista ACB*, v. 21, n. 3, p. 550-563, 2016.

FLETCHER, Philip; RIBEIRO, Sérgio Costa. O ensino de primeiro grau no Brasil de hoje. In: *Em Aberto*, v. 33, n. 6, p. 1-10, 1987.

GILHOOLY, Tara; BERGMAN, Andrea; STIEBER, Joshua; BROWN, Elissa. Posttraumatic Stress Disorder Symptoms, Family Environment, and Substance Abuse Symptoms in Emerging Adults. In: *Journal of Child & Adolescent Substance Abuse*, v. 27, n. 3, p. 196-209, 2018.

FREITAS, Kátia Siqueira de. Alguns estudos sobre evasão e persistência de estudantes. In: *EccoS*, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 247-64, jun. 2009.

GAIOSO, Natalicia Pacheco de Lacerda. *O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília

lia, Brasília, 2005. 75pp

GISI, Maria Lourdes. Políticas educacionais para a Educação Superior: acesso, permanência e formação. In: *Revista Diálogo Educacional*. Curitiba, v. 4, n. 11, p. 43-52, jan/abr. 2004. Artigo. Online. Disponível em: Acesso em: 10 Dez. 2006.

GONÇALVES, Ernesto Lima. Evasão no ensino universitário: a escola médica em questão. Universidade de São Paulo. *Núcleo de Pesquisas sobre Ensino Superior*, 1997. http://nupps.usp.br/downloads/docs/dt_9703.pdf

GUSMÃO, Joana Borges Buarque de. *Qualidade de educação no Brasil: consenso e diversidade de significados*. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado) – Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

INEP. Censo Escolar. Brasília, DF: INEP, 2016., v. 16, 2017. Acesso em 31 de out./2018. Disponível em:http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-divulga-dados-ineditos-sobre-fluxo-escolar-na-educacao-basica/21206

JIA, Yuane; KONOLD, Timothy R.; CORNELL, Dewey. Authoritative school climate and high school dropout rates. *School Psychology Quarterly*, v. 31, n. 2, p. 289, 2016.

KLEIN, Ruben. Uma análise do sistema educacional do Estado de São Paulo. *BID*, 1999.

KLEIN, Ruben; RIBEIRO, Sérgio Costa. O censo educacional e o modelo de fluxo: o problema da repetência. In: *Revista Brasileira de Estatística*, v. 52, n. 197/198, p. 5-45, 1991.

KIRA, Luci Frare. *A evasão no ensino superior: o caso do curso de pedagogia da Universidade Estadual de Maringá (1992-1996)*. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Metodista de Piracicaba, Piracicaba, 1998. 106f

LELLO, José; LELLO, Edgar. *Lello universal: dicionário enciclopédico luso-brasileiro em 2 volumes*, 1991.

LENSKIJ, Tatiane. *Direito à permanência na escola: a lei, as políticas públicas e as práticas escolares*, Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Rio Grande Sul, Faculdade de Educação, programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, RS, 2006.

NORO, Margarete Maria Chiapinotto. *Gestão de processos pedagógicos no PROEJA: razão de acesso e permanência*. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS.

PASSADES, Bianca Denise. Expansão e evasão no ensino médio e técnico no Brasil e Argentina. In: DORE, Rosemary; ARAÚJO, Adilson César de; MENDES, Josué de Sousa (Org.). *Evasão na educação: estudos, políticas e propostas de enfrentamento*. Brasília, DF: IFB/CEPROTEC/RIMEPES, 2014.

PEREIRA, José Tomaz Vieira. Uma contribuição para o entendimento da evasão um estudo de caso: Unicamp. In: *Avaliação: Revista da Avaliação da Educação Superior*, [SI], v. 1, n. 2, 1996. Disponível em: <<http://periodicos.uniso.br/ojs/index.php/avaliacao/article/view/733>>. Acesso em: 01 ago. 2017.

POLYDORO, Soely Aparecida Jorge. *O trancamento de matrícula na trajetória acadêmica no universitário: condições de saída e de retorno à instituição*. 2000. 167 p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.

_____. *Evasão em uma instituição de ensino superior: desafios para a psicologia escolar*. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Departamento de Pós-Graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Campinas, 1995. 145pp

RIBEIRO, Sérgio Costa. A pedagogia da repetência. *Estudos avançados*, v. 5, n. 12, p. 07-21, 1991.

_____. Princípios do programa de avaliação institucional. In: *Avaliação*, Campinas, Ano 1, n.1, p.47-53, 1996.

ROCHA, Mônica Andrea Brogliatti. *Recursos Educacionais Abertos: Publicações Ibero Americanas indexadas na Redalyc, Scopus e Web of Science*. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Educação. Graduação em Biblioteconomia. Florianópolis, Santa Catarina, 2015. 70pp

SARAIVA, Francisco dos Santos. Novíssimo dicionário latino-português. *Etimológico, prosódico, histórico, geográfico, mitológico, biográfico, etc*, v. 10, 1993.

SARKIS, Paulo Jorge. Equidade de acesso à educação Superior: o caso da UFSC. In: PEIXOTO, Maria do C. de Lacerda (Org). *Universidade e Democracia: experiências e alternativas para ampliação do acesso à Universidade pública brasileira*. Belo Horizonte: UFMG, 2004.

SILVA, Vander Augusto. Evasão Escolar no Ensino Médio no Brasil. *Educação em foco*., v. 19, n. 29, p. 13-34, 2016.

SOUZA, André Portela de. PONCZEK, Vladimir Pinheiro. OLIVA, Bruno Teodoro. TAVARES, Priscilla Albuquerque. Fatores associados ao fluxo escolar no ingresso e ao longo do ensino médio no Brasil. In: *Pesquisa e Planejamento Econômico*, v. 42, n. 1, abr.2012.

SYMEOU, Loizos; MARTÍNEZ-GONZÁLEZ, Raquel Amaya; ÁLVAREZ-BLANCO, Lucía. Dropping out of high school in Cyprus: do parents and the family matter?. In: *International Journal of Adolescence and Youth*, v. 19, n. 1, p. 113-131, 2014.

TINTO, Vicent. Stages of student departure: Reflections on the longitudinal character of student leaving. In: *The Journal of Higher Education*, v. 59, n. 4, p. 438-55, 1988.

_____. research, *Review of Education Research*, 44 pp, 1975. Disponível em: < <http://journals.sagepub.com/doi/pdf/10.3102/00346543045001089>>. Acesso em 31/03/2017.

_____. *Dropout in Higher Education: A Review of Recent Research. A Report prepared for the Office of Planning, Budgeting and Evaluation*, U.S. Office of Education, Washington, D.C, 1971. Disponível em: < <http://files.eric.ed.gov/fulltext/ED078802.pdf>> Acesso em 28/06/2017.

TINTO, Vincent. CULLEN, John. *Dropout in Higher Education: A Review and Theoretical Synthesis of Recent Research. Office of Education (DHEW)*, Washington, D.C. Office of Planning, Budgeting, and Evaluation, 1973, 99 p. Disponível em: < <https://eric.ed.gov/?id=ED078802>>. Acesso em: 13/07/17.

VIANA, Maria José Braga. *Longevidade escolar em famílias de camadas populares: algumas condições de possibilidade*. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1998. 267f